



Curso Superior de Licenciatura em Biologia

MILENA DA SILVA BARBOSA

**DESAFIOS ENFRENTADOS POR LICENCIANDOS EM
BIOLOGIA DO IFB *CAMPUS* PLANALTINA DURANTE O
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO (TCC)**

Planaltina – DF
2025

MILENA DA SILVA BARBOSA

**DESAFIOS ENFRENTADOS POR LICENCIANDOS EM
BIOLOGIA DO IFB *CAMPUS* PLANALTINA DURANTE O
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO (TCC)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Biologia do *Campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília como requisito parcial para obtenção de título de Licenciada em Biologia.

Orientadora: Prof^ª Ms. Josiane Santana Ribeiro

Planaltina - DF
2025

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter me dado a oportunidade e forças para concluir o curso.

Quero também agradecer a mim mesma, por ter permanecido firme diante das dificuldades e divergências ao longo do caminho. Mesmo com filhos e outras responsabilidades, nunca desisti.

Agradeço aos meus filhos, Ana Beatriz e Luiz Fernando, que foram minha sustentação e a razão do meu esforço constante por um futuro melhor para nossa família.

Minha gratidão à Vera, por ter me incentivado a iniciar o curso e por cuidar dos meus filhos sempre que precisei. Ao Fernando, agradeço pela ajuda nos momentos em que mais precisei e pelo apoio constante.

À minha mãe, agradeço por sempre acreditar em mim, mesmo que minha família não tenha uma ligação forte com o ensino superior - tive a oportunidade de fazer diferente, e isso me enche de orgulho.

Agradeço também aos meus colegas de faculdade, por todo o apoio, amizade e pela colaboração mútua ao longo dessa jornada.

Não poderia deixar de agradecer aos professores, que contribuíram de forma significativa para minha formação. Em especial, agradeço à minha orientadora, pelo apoio, paciência e dedicação durante o desenvolvimento do TCC, e às professoras avaliadoras, pelas contribuições valiosas para o aprimoramento do meu trabalho.

RESUMO

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma etapa complexa, que exige dos estudantes esforços contínuos desde o início até a finalização, tornando esse período repleto de desafios. Muitos alunos demonstram descontentamento e insegurança diante das normas e exigências acadêmicas relacionadas à produção do TCC, o que também se associa à falta de vivências anteriores em pesquisa e formação científica. Essa lacuna impacta negativamente a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e intensifica sentimentos de ansiedade e estresse. Portanto, o presente trabalho justificou-se pela necessidade de investigar de forma mais aprofundada os principais desafios enfrentados por licenciandos em Biologia do IFB Campus Planaltina durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Os resultados indicam que a falta de participação em atividades práticas, como a iniciação científica, está relacionada a dificuldades técnicas e emocionais no desenvolvimento do TCC. Estudantes sem essa vivência relataram maior insegurança quanto às normas acadêmicas, estrutura do texto e defesa oral. No entanto, a presença de um orientador acessível e acolhedor mostrou-se um fator de proteção relevante, capaz de amenizar parte dessas dificuldades. Além disso, questões emocionais como ansiedade e estresse foram citadas por 85% dos participantes, independentemente da trajetória acadêmica. A falta de tempo, a dificuldade com a escrita científica e a ausência de preparo prático ao longo da graduação também foram recorrentes nos relatos. Diante desses achados, o estudo sugere a implementação de ação institucional e a oferta de suporte emocional aos estudantes nos semestres finais.

Palavras-chave: Dificuldades Acadêmicas, Ensino Superior, Iniciação Científica, Ansiedade Acadêmica, Metodologia Científica.

ABSTRACT

The development of a Final Coursework (TCC) is a complex process that requires continuous effort from students from start to finish, making this period fraught with challenges. Many students express dissatisfaction and insecurity regarding the academic standards and requirements related to the production of the TCC, which is also associated with a lack of prior research and scientific training experience. This gap negatively impacts the quality of the work developed and intensifies feelings of anxiety and stress. Therefore, this study was justified by the need to investigate the main challenges faced by undergraduate Biology students at IFB Campus Planaltina during the development of their Final Coursework (TCC). The results indicate that the lack of participation in practical activities, such as scientific initiation, is related to technical and emotional difficulties in developing the TCC. Students without this experience reported greater insecurity regarding academic standards, text structure, and oral defense. However, the presence of an accessible and supportive advisor proved to be a significant protective factor, capable of mitigating some of these difficulties. Furthermore, emotional issues such as anxiety and stress were cited by 85% of participants, regardless of their academic background. Lack of time, difficulty with scientific writing, and a lack of practical preparation throughout their undergraduate studies were also common reports. Given these findings, the study suggests implementing institutional action and offering emotional support to students in their final semesters.

Keywords: Academic Difficulties, Higher Education, Scientific Initiation, Academic Anxiety, Scientific Methodology.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. METODOLOGIA	9
3. RESULTADOS.....	13
4. DISCUSSÃO	20
5. CONCLUSÃO	22
6. REFERÊNCIAS	23
7. APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO E SUAS RESPOSTAS	27

1. Introdução

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente frequentemente adotado na formação superior no Brasil, inclusive na Licenciatura em Biologia. Segundo Sousa e Lemos (2018), a elaboração do TCC ao final de um curso de graduação cria possibilidades para que o estudante expresse concepções adquiridas ao longo de sua formação, inserindo-o em um contexto de pesquisa, desenvolvendo habilidades críticas, metodológicas e científicas. Contudo, na prática, essa etapa frequentemente se transforma em uma fase significativa de dificuldades e desafios, tanto no meio acadêmico quanto pessoal. De acordo com Freitas *et al.* (2013), os discentes enfrentam desafios como o tempo para a realização do TCC, uma vez que a vida acadêmica exige do estudante outras atividades; a construção do referencial teórico, bem como a pesquisa bibliográfica; e dificuldades relacionadas à metodologia científica.

A elaboração de um TCC exige do estudante não apenas domínio de conteúdos específicos da área, mas também competências relacionadas a diferentes aspectos do processo de pesquisa. As dificuldades são extensas desde a seleção do tema, fundamentação teórica, classificação do método, análise dos resultados até a etapa final (Praça; Cisneros, 2015).

O conhecimento em metodologia científica - que envolve o planejamento, a execução e a análise de estudos acadêmicos - constitui um aspecto cognitivo essencial para garantir a qualidade e a relevância do trabalho. De acordo com Fava-de-Moraes e Fava (2000), a participação em pesquisas durante a graduação permite aos alunos desenvolverem uma variedade de habilidades, sejam elas de expressão oral, escrita ou outras complementares. No contexto do IFB, essa participação pode se dar por meio de projetos de extensão, que oferecem oportunidades práticas de envolvimento com a pesquisa e a comunidade aos estudantes.

Guedes e Guedes (2012) afirmam que estudantes com maior capacidade de expressar informações com embasamento teórico, aliados à habilidade de análise e leitura de trabalhos científicos, tendem a se destacar em relação aos demais. Além disso, o planejamento de pesquisa - que inclui desde a gestão do tempo e dos recursos disponíveis - representa um aspecto importante que, quando negligenciado, pode comprometer todo o desenvolvimento do projeto.

Entre os principais obstáculos enfrentados pelos estudantes, pode-se citar principalmente a falta de preparo para escrita científica, as exigências objetivas das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), dificuldades em manter uma relação produtiva com os orientadores e a necessidade de administrar o tempo de forma eficiente.

Essas barreiras podem resultar em sentimentos de sobrecarga, estresse e ansiedade, já que é uma etapa acompanhada por uma variedade de experiências emocionais intensas (Araújo, 2014). No contexto do Instituto Federal de Brasília (IFB), *campus* Planaltina, a Licenciatura em Biologia desempenha um papel crucial na formação de futuros professores biólogos. Segundo Projeto Pedagógico do Curso:

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) integra a estrutura da Licenciatura em Biologia do IFB. O TCC deve ser cumprido pelo discente, individualmente, com orientação, acompanhamento e avaliação de docentes da área como condição para a integralização do curso (...) O TCC, como atividade acadêmica de sistematização de conhecimentos, deverá atender aos seguintes objetivos: - capacitar os discentes para a elaboração de projetos de pesquisa; - levar os discentes a correlacionar e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso; 47 - propiciar aos discentes o contato com o processo de investigação; - contribuir para a criação, enriquecimento e fortalecimento de linhas de pesquisa da Licenciatura em Biologia; - estimular a pesquisa científica relacionada às necessidades coletivas (Instituto Federal De Brasília, 2013,p.36).

Dessa forma, compreende-se que o estímulo à escrita científica no decorrer dos componentes curriculares do curso representa um importante passo para a preparação dos discentes na etapa final do curso, especialmente no desenvolvimento do TCC. Tal prática pode também favorecer o êxito acadêmico e profissional após a formatura, considerando que a Licenciatura em Biologia proporciona uma jornada para a graduação de futuros profissionais que pretendem atuar na área científica aplicada, como em consultorias ambientais, levantamentos de fauna e flora em Unidades de Conservação, entre outros campos que exigem habilidades em escrita de artigos e produção de relatórios técnicos.

Nesse sentido, é essencial reconhecer que, conforme destaca Gil (2002, p. 17), desenvolver produções científicas de maneira efetiva ocorre “mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos”, o que reforça a importância de uma formação que integre teoria, prática e rigor metodológico desde os primeiros semestres do curso.

A leitura das obras de Antunes et. al (2011), Guimarães e Silva (2020), Vieira e Moura (2021) e Costa, Leão e Alves (2021), permite inferir que os desafios anteriormente citados não se limitam a uma instituição ou curso, mas dizem respeito a um panorama comum do ensino superior brasileiro. Compreender essas barreiras é essencial para propor estratégias que auxiliem no aprimoramento do processo formativo, assegurando que o TCC cumpra plenamente seu papel como instrumento de finalização acadêmica.

Portanto, o objetivo do presente estudo é identificar os desafios enfrentados pelos licenciandos e egressos em Biologia do IFB *campus* Planaltina durante o desenvolvimento do

TCC, abordando questões como formação em escrita científica, organização do tempo, relação professor-orientador e os aspectos emocionais envolvidos no processo. E assim, por meio dessa análise, sugerir estratégias para a superação das dificuldades enfrentadas pelos estudantes, com foco no apoio acadêmico e emocional.

Este estudo se justifica pela necessidade de investigar, de forma mais aprofundada, as dificuldades que os alunos de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília (IFB), *campus* Planaltina, enfrentam no desenvolvimento do TCC, buscando contribuir para uma melhor compreensão das necessidades desses estudantes. O interesse pelo tema surgiu a partir da constatação de que, na etapa final do curso, muitos discentes demonstram receio e insegurança diante das normas e exigências acadêmicas, o que pode levar à ansiedade, à reprovação ou até ao trancamento da disciplina de projeto de TCC. A ausência de familiaridade prévia com pesquisa científica tende a agravar esses desafios, reforçando a importância de compreender os fatores que tornam essa fase particularmente complexa na formação docente.

Além disso, a pesquisa poderá ser um ponto de partida para futuras investigações sobre a melhoria do TCC como instrumento pedagógico, visando o sucesso acadêmico e o bem-estar dos alunos.

2. Metodologia

A abordagem consistiu em uma análise quantitativa e qualitativa, iniciando pelo questionário como principal ferramenta de coleta de dados. O questionário é um

“conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.” (Gil, 2008, p. 121).

A pesquisa foi realizada no curso de Licenciatura em Biologia, do *campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília (IFB), localizado na Região Administrativa de Planaltina, no Distrito Federal. O *campus* oferece cursos nas áreas de Ciências Naturais, Agrárias e Educação, com foco na formação de professores. O curso da Biologia prevê, em sua matriz curricular, o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) como etapa obrigatória para a integralização do curso. Essa atividade deve ser realizada individualmente

pelo discente, após a aprovação no componente curricular do Projeto de Conclusão de Curso (PCC).

O processo é estruturado em duas etapas, distribuídas ao longo do 7º e 8º períodos, cada uma com carga horária de duas aulas semanais. No 7º período, a disciplina Projeto de Conclusão de Curso (PCC) tem como objetivo orientar o estudante na elaboração do projeto de pesquisa, abordando tópicos como concepções de projeto acadêmico ou educacional; definição do objetivo de estudo; levantamento bibliográfico de apoio; organização metodológica conforme as normas da ABNT; técnicas de apresentação; utilização de sites de busca científica; e a redação do projeto propriamente dito. Além disso, essa disciplina oferece ao estudante um espaço importante de socialização e troca de experiências entre colegas contribuindo para o amadurecimento das ideias na construção do projeto.

Já no 8º período, a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se concentra na execução do projeto, incluindo a obtenção e análise de dados, apresentação e discussão dos resultados, redação do trabalho segundo as normas da ABNT, e a realização da defesa obrigatória.

A escolha por realizar este estudo especificamente no curso de licenciatura em Biologia do IFB Campus Planaltina se deu pela familiaridade com o local, o curso e também pelo interesse em investigar a formação docente na área de Biologia.

Então, para elaborar um questionário a identificar as barreiras e os desafios acadêmicos, metodológicos e emocionais encontrados pelos estudantes do curso de Biologia do *campus* Planaltina do IFB ao longo do desenvolvimento do TCC, foi necessário dialogar com os referenciais teóricos estudados. As perguntas do formulário foram construídas para compreender as dificuldades que os alunos de graduação enfrentam na preparação do trabalho de conclusão de curso, como dificuldades com a escrita científica, a aplicação das normas da ABNT, a organização do tempo, a realização de buscas bibliográficas e os aspectos emocionais envolvidos nesse processo.

O formulário foi preparado utilizando a escala Likert, que consiste em uma série de perguntas para os respondentes (Aguiar; Correia; Campos, 2011), a qual permitirá avaliar as opiniões dos estudantes em um dado quantitativo. De acordo com (Gil, 2008, p. 142), a escala Likert é “de elaboração mais simples e de caráter ordinal, não medindo, portanto, o quanto uma atitude é mais ou menos favorável.”

Considerando os objetivos da pesquisa, as perguntas foram elaboradas com o intuito de verificar o nível de conhecimento prévio dos participantes em 5 dimensões:

1 - Domínio sobre as normas ABNT durante o curso;

- 2- Habilidade para realizar buscas de artigos científicos nas bases de dados;
- 3-Vivências práticas na graduação, como participação em projetos como o PIBIC, que geralmente contribuem para a preparação do aluno na escrita científica;
- 4- Relação professor e aluno, especialmente no que se refere à docente para orientação;
- 5 - Percepção dos aspectos emocionais na construção do TCC, relacionado como a gestão do tempo, dentre outros aspectos.

De acordo com o questionário desenvolvido, os entrevistados escolheram uma das cinco opções, nomeadas em: concordo totalmente, concordo, neutro/indiferente, discordo e discordo totalmente.

A pesquisa teve como universo os estudantes do curso de licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília (IFB) - *campus* Planaltina, participantes de um grupo de WhatsApp não oficial denominado “Biologia IFB Geral”, que conta com aproximadamente 243 membros. A mensagem enviada pelo WhatsApp informava que a pesquisa era destinada a estudantes do curso de Licenciatura em Biologia que já haviam iniciado ou concluído o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o objetivo de compreender as dificuldades enfrentadas nesse processo.

Desse total, 40 estudantes responderam ao questionário *online*. Entre os participantes, 15 estavam na fase de preparação para o TCC (Projeto de TCC), 11 se encontravam no processo de elaboração ou defesa, e 14 já haviam concluído o curso e o trabalho de conclusão de curso.

A aplicação do formulário foi realizada por meio da plataforma Google Forms, sendo enviado o convite para os estudantes por meios de grupos de Whatsapp não oficiais da Instituição: grupo intitulado “Biologia ifb geral”. O grupo é utilizado pelos alunos para troca de informações acadêmicas, avisos e apoio entre colegas.

A escolha pelo envio dos instrumentos de pesquisa pelo WhatsApp - aplicativo de mensagens instantâneas - fundamenta-se em diversos fatores. Primeiramente, trata-se de uma ferramenta com grande alcance entre os estudantes, o que garante agilidade na comunicação e na divulgação do formulário, além disso, permite o compartilhamento entre os próprios participantes, ampliando o alcance da pesquisa. Também favorece o engajamento, por oferecer uma comunicação direta, acessível e em tempo real e permite o esclarecimento rápido de dúvidas, tornando a coleta de dados mais eficiente. Por fim, destaca-se sua praticidade e baixo custo, pois dispensa impressões ou e-mails formais.

Nesse sentido, autores como Vivot *et al.* (2019) destacam que WhatsApp tem se mostrado uma ferramenta ágil, acessível e eficaz para facilitar o diálogo e aprimorar práticas, tanto individuais quanto coletivas, o que reforça seu potencial como meio de comunicação também em contextos acadêmicos.

Além disso, os grupos nos quais as pesquisas foram divulgadas possuem alunos formandos e estudantes já formados, permitindo um espaço amostral maior, aumentando a análise tanto das dificuldades atuais quanto das experiências de alunos que já finalizaram o processo. A coleta dos dados respeitou o anonimato e confidencialidade dos participantes.

Com o objetivo de identificar os principais desafios enfrentados pelos licenciandos e egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Brasília (IFB) – campus Planaltina, durante o desenvolvimento de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), elaborou-se um questionário estruturado em blocos temáticos. Cada seção foi pensada para abordar aspectos distintos do processo de elaboração do TCC, incluindo a escrita científica, a organização do tempo, a relação entre orientador e orientando, bem como os aspectos emocionais envolvidos. O quadro 1 descreve a característica de cada bloco.

Quadro 1 – Descrição de cada divisão de temas no questionário.

Blocos	Descrição
Bloco 1	Investigou a participação em projetos de iniciação científica, como o PIBIC, para comparar a percepção de dificuldades entre quem teve e quem não teve experiência prévia em pesquisa.
Bloco 2	Abordou o domínio das normas da ABNT, verificando se os estudantes receberam formação adequada e se tinham facilidade em aplicá-las na estruturação dos trabalhos.
Bloco 3	Tratou das dificuldades relacionadas ao uso de metodologias científicas, segurança na aplicação de métodos, contribuição da formação em licenciatura e uso de bases de dados acadêmicas.
Bloco 4 e 5	Envolveu questões sobre familiaridade com a escrita acadêmica e conhecimento da dinâmica científica, com ênfase na escolha e delimitação do tema do TCC.
Bloco 6	Focou na relação orientador-orientando, incluindo disponibilidade do orientador e clareza dos feedbacks ao longo do processo de orientação.
Bloco 7	Explorou aspectos emocionais e psicológicos, como ansiedade, insegurança, sobrecarga emocional e autoconfiança durante a elaboração do TCC.

Blocos	Descrição
Bloco 8	Abordou a gestão do tempo, considerando como os estudantes equilibraram as demandas do TCC com outras atividades e o cumprimento de prazos.
Bloco 9	Contou com uma pergunta aberta para que os participantes relatassem, livremente, suas experiências, percepções e sugestões sobre as dificuldades enfrentadas no processo do TCC.

Após a aplicação, foi realizada uma análise quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa consistiu na organização dos dados em gráficos e tabelas, utilizando os resultados da escala Likert para identificar padrões e tendências nas respostas dos participantes. Esses dados foram analisados, possibilitando a identificação de padrões, comparação entre respostas e criação de gráficos representativos.

Já a análise qualitativa foi aplicada à última pergunta do formulário, na qual os participantes relataram, de forma descritiva, suas experiências individuais e os fatores que influenciaram os desafios enfrentados. Conforme Proetti (2018), as respostas abertas oferecem elementos que podem auxiliar na identificação de percepções subjetivas e vivências específicas, não acessadas pelas perguntas objetivas. Além disso, esse tipo de abordagem permite que os estudantes acrescentem detalhes espontâneos que podem contribuir para interpretações mais amplas e até mesmo gerar descobertas inesperadas durante a análise.

Ainda segundo Proetti (2018), a pesquisa qualitativa não tem como foco a quantificação dos dados, mas sim a busca por respostas que possibilitem compreender, descrever e interpretar os fenômenos estudados. Dessa forma, esse estudo une a objetividade dos dados numéricos com a riqueza interpretativa das respostas descritivas, favorecendo uma análise mais abrangente.

Por fim, os resultados obtidos foram comparados com os dados encontrados no estudo bibliográfico para identificar convergências e divergências entre as experiências relatadas pelos alunos e os desafios descritos na literatura. Também, discutir os resultados pensando em metodologias que possam facilitar essa fase e passar por esses empecilhos educacionais.

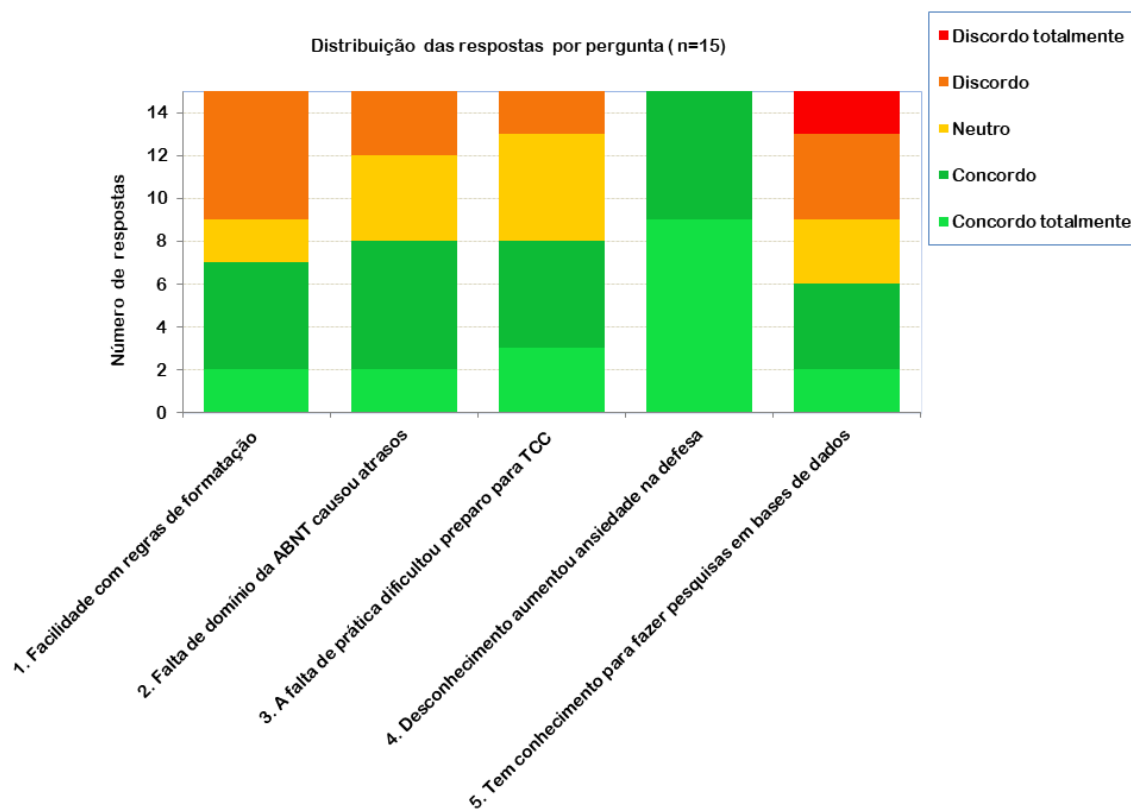
3. Resultados

Os dados obtidos a partir do questionário aplicado a alunos que não participaram de projetos de iniciação científica (PIBIC) ou outras experiências práticas durante a graduação

(figura 1) revelam padrões críticos quanto ao preparo desses estudantes para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Figura 1. Distribuição das respostas por pergunta de alunos sem participação em projetos científicos (n=15)

Fonte: elaboração própria



Na primeira questão, “Você tem facilidade em utilizar as regras de formatação exigidas pela instituição no seu trabalho?”, observou-se uma divisão significativa: apenas 46,6% (soma de “concordo” e “concordo totalmente”) relataram ter facilidade, enquanto 40% declararam algum grau de dificuldade. Isso sugere uma lacuna formativa, possivelmente relacionada à falta de vivência acadêmica prévia, em que esse tipo de norma é frequentemente aplicado.

A segunda pergunta, “A falta de domínio sobre as normas técnicas (ABNT) te causou atrasos e dificuldades durante a formatação do trabalho?”, reforça essa percepção: 53% dos respondentes afirmaram que as dificuldades com as normas técnicas causaram atrasos em seus trabalhos. A ausência de familiaridade com a estrutura formal de textos acadêmicos parece ter se refletido diretamente no andamento do TCC.

De forma ainda mais expressiva, a terceira questão: “A ausência de experiências práticas anteriores, como iniciação científica ou projetos extracurriculares, dificultou seu preparo para o TCC?” mostrou que 53% dos alunos acreditam que a falta de experiências práticas dificultou seu preparo para o TCC. O envolvimento em projetos acadêmicos

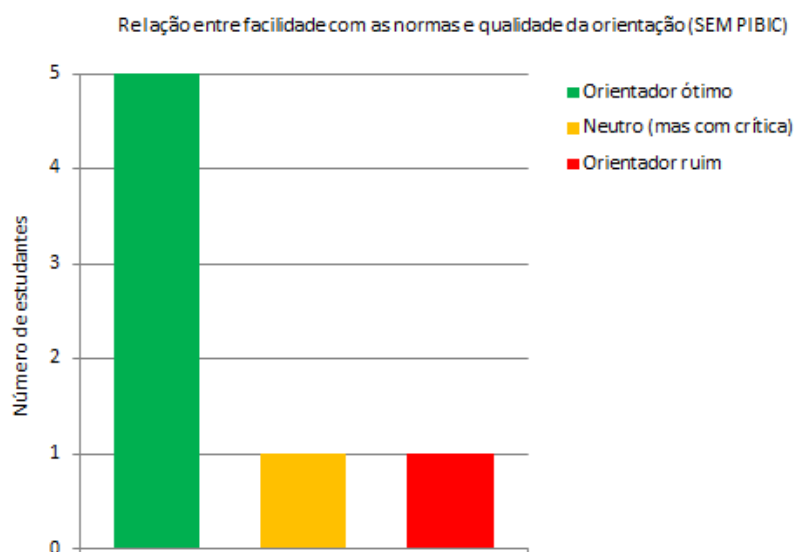
geralmente proporciona o contato com metodologias, escrita científica e práticas de pesquisa - competências fundamentais para a elaboração do trabalho final.

A quarta questão “O desconhecimento sobre como apresentar e defender um trabalho acadêmico aumentou sua ansiedade em relação à fase final do TCC?”, que aborda a relação entre o despreparo técnico e o impacto emocional: 100% dos alunos afirmaram que o desconhecimento sobre como apresentar e defender um trabalho acadêmico aumentou sua ansiedade. Esse dado é particularmente relevante, pois sugere que a falta de vivência acadêmica prática afeta não apenas o desempenho, mas também o bem-estar emocional dos estudantes.

Por fim, na quinta questão “Você sente que tem conhecimento suficiente para fazer pesquisa de artigos científicos em bases de dados?”, apenas 40% se sentiram plenamente confiantes para realizar pesquisas em bases científicas, 40% demonstraram insegurança e o restante neutralidade quanto a essa habilidade essencial no processo de produção acadêmica, o que reforça a ideia de que a ausência de práticas anteriores limita o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Contudo, entre os estudantes que não participaram de projetos como a PIBIC, mas que afirmaram ter facilidade em utilizar as regras de formatação acadêmica, observou-se um padrão relevante ao cruzarmos esses dados com suas percepções sobre a orientação recebida (figura 2).

Figura 2. Relação entre facilidade com normas e qualidade da orientação – alunos sem PIBIC
Fonte: Elaboração própria



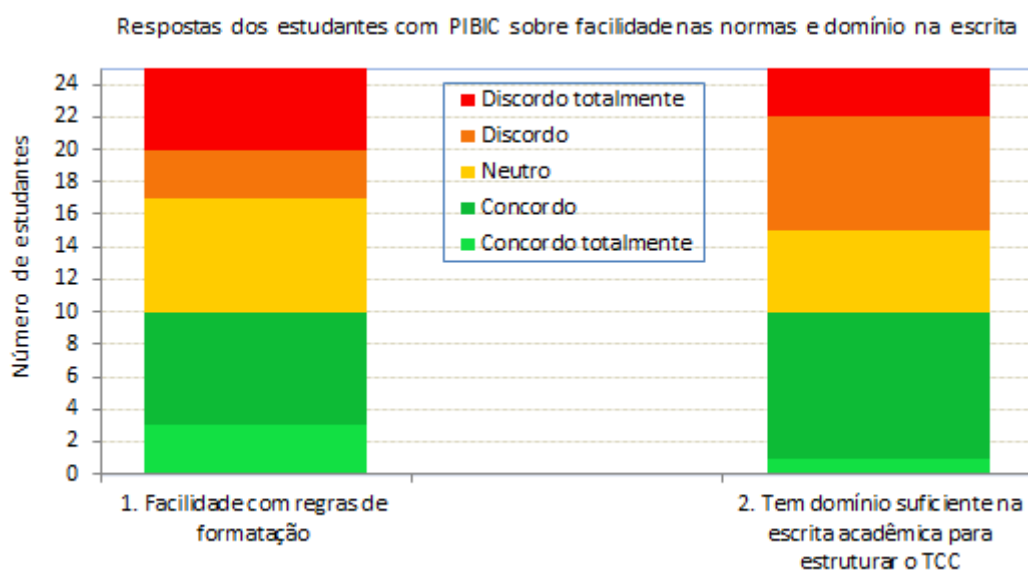
Dos sete alunos que declararam facilidade com as normas, cinco relataram ter um orientador considerado “ótimo”, ou seja, avaliaram positivamente as três dimensões investigadas sobre orientação: disponibilidade do professor para atender às demandas, clareza nas orientações fornecidas e segurança para tirar dúvidas. Um dos alunos marcou a opção “neutro” para essas questões, mas descreveu no campo aberto que o orientador oferece pouco apoio, obrigando o aluno a correr atrás para conseguir concluir o TCC no prazo - o que indica que, apesar da resposta formalmente neutra, essa pessoa vivenciou dificuldades semelhantes às dos colegas com orientação insatisfatória e suas respostas também foram neutras ou negativas para todas as outras perguntas relacionadas ao domínio das etapas do TCC.

O único estudante que declarou ter facilidade com as normas, mas avaliou negativamente as três dimensões da orientação (disponibilidade, clareza e abertura para tirar dúvidas), apresentou também respostas negativas para as outras perguntas analisadas em questão. Isso sugere uma inconsistência em sua autopercepção quanto à facilidade com as normas ou uma possível resposta equivocada. Esses resultados indicam que, mesmo na ausência de experiências prévias com projetos de pesquisa, como a iniciação científica, a qualidade da orientação recebida exerce um papel crucial no processo.

Após, finalizando com os alunos sem experiência prévia com projetos científicos, foi feita a análise dos estudantes que fizeram PIBIC (figura 3).

Figura 3. Respostas dos estudantes com PIBIC sobre facilidade nas normas e domínio na escrita (n=25)

Fonte: Elaboração Própria



Entre os 25 estudantes com experiência em PIBIC, observamos um cenário relativamente dividido. Em relação à “Você tem facilidade em utilizar as regras de formatação exigidas pela instituição no seu trabalho?”, apenas 10 estudantes (40%) declararam ter facilidade (soma de “concordo” e “concordo totalmente”), enquanto 8 (32%) relataram dificuldade (“discordo” ou “discordo totalmente”) e 7 (28%) ficaram neutros. Já na questão “Você tem domínio suficiente na escrita acadêmica para estruturar seu TCC de forma clara e objetiva?”, 10 estudantes também indicaram domínio (“concordo” ou “concordo totalmente”), 10 estudantes declaram o oposto (“discordo” ou “discordo totalmente”), com 5 em posição neutra.

Esses dados revelam que, mesmo com a vantagem de terem participado de projetos de pesquisa, muitos estudantes ainda enfrentam inseguranças em aspectos técnicos da escrita acadêmica. A experiência prévia parece contribuir, mas não garante total preparo para as exigências do TCC.

Por outro lado, a análise qualitativa reforça o papel central do orientador no processo. Dos 25 estudantes, 16 avaliaram seus orientadores como “ótimos”, sendo que 5 deles ainda assim relataram dificuldades relacionadas à ansiedade e/ou organização do tempo - fatores pessoais que interferem na produtividade, apesar do bom suporte docente. Já entre os 6 que avaliaram o orientador como “ruim”, dois também relataram problemas com ansiedade ou gestão do tempo, o que pode indicar que, em alguns casos, a falta de apoio institucional agrava essas questões. Os 3 estudantes neutros também apresentaram queixas combinadas.

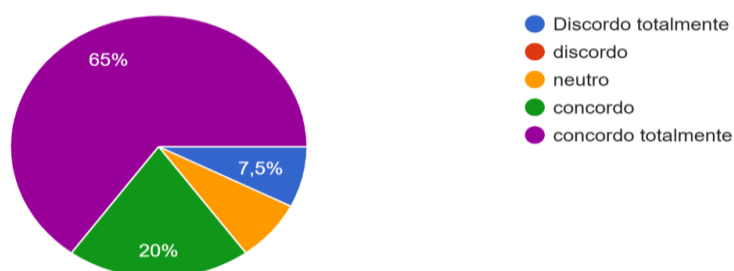
Essa sobreposição entre fatores emocionais e a qualidade da orientação permite inferir que, embora a participação em PIBIC possa fornecer uma base teórica e prática relevante, o sucesso no desenvolvimento do TCC também depende de um bom acompanhamento pedagógico e da autogestão emocional e temporal do estudante.

E, embora a comparação entre participantes com e sem vivência em iniciação científica e a relação direta com o orientador tenha revelado diferenças importantes na forma como enfrentaram o TCC, alguns desafios se mostraram recorrentes entre todos os respondentes, independentemente desse histórico. Questões como ansiedade, estresse emocional (figura 4) e a sensação de despreparo quanto às etapas do trabalho acadêmico (figura 5) apareceram de forma significativa e transversal nos relatos.

Figura 4. Grau de concordância dos participantes com a afirmação: “Você enfrentou dificuldades emocionais, como ansiedade ou estresse, que impactaram negativamente seu desempenho no TCC”.

Fonte: Elaboração Própria

40 respostas



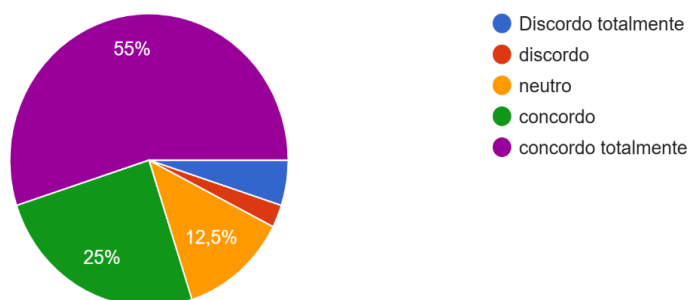
De um total de 40 estudantes avaliados (figura 4), 85% (34) afirmaram que enfrentaram dificuldades emocionais, como ansiedade ou estresse, que impactaram negativamente o desempenho na elaboração do TCC. Desse grupo, 26 marcaram “concordo totalmente” e 8 escolheram “concordo”. Apenas 6 alunos (15%) não reconheceram essa dificuldade, optando por respostas neutras ou negativas.

Um segundo indicador reforça essa tendência (figura 5): ao serem questionados se o desconhecimento sobre como apresentar e defender um trabalho acadêmico aumentou a ansiedade na fase final do TCC, 80% (32 estudantes) também marcaram “concordo” ou “concordo totalmente” - com destaque para os 22 que selecionaram a opção de concordância total. Apenas 3 discordaram da afirmação e 5 permaneceram neutros.

Figura 5. Grau de concordância dos participantes com a afirmação: “O desconhecimento sobre como apresentar e defender um trabalho acadêmico aumentou sua ansiedade em relação à fase final do TCC?”.

Fonte: Elaboração Própria

40 respostas



Esses dados evidenciam que, independentemente do nível técnico ou da orientação recebida, há uma carga emocional expressiva associada à conclusão do TCC. A falta de familiaridade com as normas ABNT, escrita acadêmica, os processos formais da apresentação e defesa do trabalho parece intensificar esse quadro, revelando um ponto crítico na formação dos estudantes.

Nas respostas abertas, foi feita uma análise das repetições e similaridades das falas, e os comentários foram organizados por temas em comum.

Tabela 1. Compilado das respostas escritas coletadas ao fim do questionário juntamente com a quantidade de pessoas.

15	Falta de tempo / conciliação com trabalho e outras atividade.
12	Ansiedade, estresse emocional ou psicológico.
6	Procrastinação / desânimo / dificuldade em manter motivação.
10	Dificuldade com escrita acadêmica / normas ABNT / referências.
5	Problemas com o orientador (falta de apoio, comunicação difícil).
6	Dificuldade para escolher tema ou iniciar o projeto.
4	Falta de infraestrutura ou apoio institucional específico (TDAH, idade, informática).
2	Dificuldade para coleta de dados / execução prática.
3	Relatos positivos (apoio de professores/orientadores, superação).
7	Formação insuficiente (metodologia científica fraca, pouca prática).

No âmbito geral, as respostas escritas coletadas ao fim do questionário (Tabela 1), indicam que a principal dificuldade enfrentada pelos participantes durante o desenvolvimento do projeto de TCC foi a falta de tempo, decorrente da conciliação entre trabalho e outras atividades, mencionada por 15 pessoas. Seguindo essa questão, 12 participantes relataram ansiedade, estresse emocional e psicológico como fatores que impactaram negativamente sua produção. A procrastinação, o desânimo e a dificuldade em manter a motivação também foram destacados por 6 indivíduos. Além disso, dificuldades com a escrita acadêmica, a adaptação às normas ABNT e a organização de referências foram mencionadas por 10 participantes. A relação com o orientador também foi um desafio para 5 pessoas, com problemas como falta de apoio e comunicação difícil. Outros obstáculos identificados foram a escolha do tema e o início do projeto (6 relatos), a falta de infraestrutura ou apoio institucional adequado, especialmente para pessoas com TDAH ou dificuldades em informática (4 participantes), e dificuldades práticas na coleta de dados (2 relatos). Apesar das dificuldades, 3 participantes destacaram relatos positivos, como o apoio de professores e orientadores e a superação dos desafios. A formação acadêmica, com ênfase na metodologia

científica e pouca prática, também foi apontada como uma limitação por 7 pessoas. Esses dados refletem a complexidade do processo de elaboração do TCC e a necessidade de maior suporte institucional e acadêmico para superar esses desafios.

4. Discussão

Os resultados da Figura 1 evidenciam que a ausência de experiências práticas em pesquisa, como a iniciação científica, está associada a dificuldades técnicas e emocionais significativas no desenvolvimento do TCC. A baixa familiaridade com normas acadêmicas e a insegurança quanto à elaboração e defesa do trabalho indicam uma lacuna formativa, já apontada por Gatti, Barreto e André (2011) como reflexo da falta de inserção dos alunos na cultura acadêmica durante a graduação. Além disso, a dificuldade em acessar e interpretar informações científicas reforça o papel da iniciação científica no desenvolvimento de conhecimentos específicos da sua área de atuação e de produção acadêmica (Calazans, 2002). Entretanto, o impacto emocional é alto, onde 100% dos respondentes relataram aumento da ansiedade relacionado ao despreparo técnico, o que corrobora com estudos que relacionam ansiedade acadêmica à sensação de incompetência ou falta de orientação (Gertschenstein, 2020). Esses achados reforçam a importância de integrar atividades práticas à formação universitária desde os primeiros semestres.

Os dados apresentados na Figura 2 indicam que a qualidade da orientação recebida pelos alunos sem experiências prévias em pesquisa pode influenciar significativamente sua percepção de domínio técnico, especialmente no que se refere ao uso das normas acadêmicas. Mesmo na ausência de atividades como a iniciação científica, a atuação eficaz do orientador - caracterizada por disponibilidade, clareza e abertura ao diálogo - parece funcionar como um fator de proteção diante das dificuldades enfrentadas no TCC. Leite Filho e Martins (2006), destaca o papel central da orientação qualificada na mediação entre o estudante e as exigências formais do trabalho acadêmico.

Além disso, orientações inadequadas, marcadas por ausência de *feedback* ou baixa interação, tendem a contribuir para sentimento de insegurança e desorganização, como apontam Pacheco *et al* (2024). Isso pode explicar os relatos de alunos que, mesmo afirmando facilidade com normas, demonstraram dificuldades em outras etapas do processo, evidenciando que a orientação impacta não apenas o aspecto técnico, mas também a autopercepção e o desempenho global no TCC. Assim, é possível afirmar que o apoio docente

é um elemento determinante na formação para a pesquisa, sobretudo entre aqueles que não tiveram contato com a escrita científica.

Continuando, a Figura 3 mostra que, apesar da vivência em projetos de iniciação científica, os estudantes ainda enfrentam dificuldades técnicas e emocionais no desenvolvimento do TCC. A divisão nas respostas sobre domínio das normas e da escrita sugere que a participação nesses projetos, embora benéfica, não garante por si só um domínio completo das habilidades exigidas na etapa final da graduação. Guedes e Guedes (2012) ressaltam que a iniciação científica precisa estar articulada com ações pedagógicas consistentes para produzir efeitos duradouros na formação acadêmica.

Além disso, mesmo entre estudantes com bom suporte, aspectos como ansiedade e dificuldades de organização do tempo foram mencionados. Isso indica que a preparação emocional e a capacidade de autogestão são dimensões igualmente relevantes no processo de pesquisa. Montenegro (2024) afirma que o sucesso no TCC depende de um equilíbrio entre apoio institucional e estratégias pessoais de enfrentamento. Assim, a participação em projetos, como PIBIC, deve ser entendida como parte de uma rede de apoio mais ampla, que inclui orientação engajada, planejamento e acolhimento das demandas emocionais dos estudantes.

Seguindo para a análise emocional, a qual está diretamente ligada a todos os critérios, os resultados apresentados nas Figuras 4 e 5 revelam que a ansiedade e o estresse emocional foram experiências comuns entre os estudantes, independentemente de terem participado ou não da iniciação científica. Altos níveis de ansiedade acadêmica em universitários na fase de conclusão de curso, estão frequentemente relacionados à insegurança diante das exigências formais e à pressão pelo desempenho (Teixeira, E. B. *et al*, 2011). A recorrência desses relatos também aponta para uma lacuna na formação emocional e comunicacional dos estudantes, que não se suprime apenas com domínio técnico.

Apesar das disciplinas preparatórias já oferecidas, como Metodologia Científica, Projeto de TCC e Trabalho de TCC, os alunos ainda enfrentam diversos desafios durante a elaboração do trabalho, como complemento a essas disciplinas propõe-se ainda a criação de uma disciplina optativa com foco prático, abordando simulações de bancas, oficinas de escrita científica aplicada, estratégias de gestão de tempo, escuta ativa entre orientadores e orientandos, a fim de preparar os estudantes de forma mais segura e confiante para essa etapa final. outra hipótese levantada é a necessidade de ampliar o tempo destinado à realização do TCC, distribuindo parte desse processo em semestres anteriores. Tais estratégias são particularmente importantes para alunos sem vivência anterior em pesquisa, mas, como

mostram os dados, beneficiam todos os perfis acadêmicos ao promover maior segurança, clareza e preparo emocional.

Por fim, as respostas descritivas obtidas ao final do questionário evidenciam a multiplicidade de desafios enfrentados pelos estudantes durante o desenvolvimento do TCC. A falta de tempo, causada pela necessidade de conciliar trabalho, estágio e vida acadêmica, foi o obstáculo mais citado, por 15 participantes. Essa sobrecarga compromete o rendimento acadêmico e intensifica o estresse, como apontam estudos sobre saúde mental no ensino superior (Lima, V. *et al*, 2022).

A ansiedade e o estresse emocional foram mencionados por 12 estudantes, reafirmando os dados quantitativos da pesquisa e reforçando a importância do suporte psicológico institucional. Além disso, a dificuldade em manter a motivação e evitar a procrastinação, relatada por 6 pessoas, está associada à falta de estratégias de autorregulação da aprendizagem (Costa, G. M. *et al*, 2022).

A deficiência na formação acadêmica, com destaque para a escrita científica, normas ABNT e metodologia, apareceu em 10 relatos, corroborando estudos que denunciam o ensino fragmentado e teórico da graduação (Gatti; Barreto; André, 2011). Os conteúdos são muitas vezes apresentados de forma isolada, sem articulação entre disciplinas, e com pouca relação com a prática profissional e acadêmica. Ou seja, o aluno aprende teoria (conceitos, normas, definições), mas raramente tem a oportunidade de aplicar esse conhecimento em situações reais ou integradas, como acontece em projetos de pesquisa, estágios supervisionados ou experiências interdisciplinares.

Esse conjunto de informações reforça que o processo de elaboração do TCC é complexo e impactado por múltiplas dimensões - técnicas, emocionais, institucionais e pessoais.

5. Conclusão

Os resultados desta pesquisa evidenciam que a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um processo complexo, atravessado por múltiplos fatores que envolvem aspectos técnicos, emocionais, pedagógicos e institucionais. A ausência de experiências práticas, como projetos de iniciação científica, mostrou ser um fator determinante para o despreparo dos estudantes - tanto no domínio das normas acadêmicas quanto na autoconfiança para apresentar e defender seu trabalho. Isso indica que a vivência prática durante a graduação

deve ser incentivada não apenas como aprofundamento acadêmico, mas como uma ferramenta essencial na formação universitária.

Apesar disso, um orientador acessível, claro e acolhedor pode compensar em parte essa falta de preparo prévio, ajudando o aluno a enfrentar o processo com mais segurança.

Além disso, a ansiedade foi um dos fatores mais recorrentes, especialmente associada ao desconhecimento sobre como estruturar, apresentar e defender o trabalho. Por isso, para enfrentar esse problema, seria interessante que o IFB promovesse uma integração entre os professores das diferentes disciplinas do curso de Licenciatura em Biologia, incentivando que, ao longo do curso, em cada semestre tenha uma disciplina com método avaliativo voltado à construção de um projeto nos moldes do TCC, relacionado ao conteúdo da matéria. Isso daria ao estudante um contato gradual com a estrutura e linguagem da pesquisa desde os primeiros semestres - como já ocorre em disciplinas de programas de pós-graduação.

Também, considerando o impacto emocional elevado desse momento, é fundamental que o IFB ofereça suporte psicológico aos alunos durante o período de TCC, reconhecendo este como um momento naturalmente difícil na trajetória acadêmica. Esse apoio sendo garantido, a instituição contribui não apenas para o bem-estar dos estudantes, mas também para a qualidade do processo de formação como um todo, pois reconhecer a importância da saúde mental nesse contexto é essencial para promover uma formação mais humana, acolhedora e completa, que valoriza tanto o desempenho acadêmico quanto o equilíbrio emocional dos seus alunos.

Assim, fica evidente que tanto o preparo técnico quanto o apoio emocional e institucional são essenciais para tornar o TCC uma experiência formativa mais acessível, equilibrada e significativa para todos os estudantes.

Para trabalhos futuros, seria importante investigar mais o impacto de ações pedagógicas específicas, como oficinas práticas de escrita, simulações de defesa e programas de mentoria, na redução da ansiedade e no aumento da confiança dos estudantes durante o TCC.

6. Referências

AGUIAR, B.; CORREIA, W.; CAMPOS, F. Uso da Escala Likert na Análise de Jogos. **X SBGames**, Salvador - BA, nov. 2011. Disponível em:

<http://www.sbgames.org/sbgames2011/proceedings/sbgames/papers/art/short/91952.pdf>. Acesso em: Acesso em 5 dez 2024.

ANTUNES, E. D. D.; BRUNETTA, N.; DEMARCO, D. J.; PINHEIRO, I. A. Desafios na Construção do Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Negociação Coletiva / Modalidade a Distância. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/25140>. Acesso em: 5 dez. 2024.

ARAÚJO, D. E. F. Análise das dificuldades enfrentadas por alunos das graduações em TI na elaboração dos TCCs. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Computação) – **Universidade Estadual da Paraíba**, Campina Grande, p. 38, 2014. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/7230?mode=full>. Acesso em: 5 dez. 2024.

CALAZANS, M. J. C. **Iniciação Científica: construindo o pensamento crítico**. 2002. Ed, São Paulo: Cortez, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4021/3288>. Acesso 02 jun. 2025.

COSTA, A. N. S.; LEÃO, M. F.; ALVES, A. C. T. Challenges of students or graduates of the Licentiate Courses of the IFMT Campus Confresa in the preparation of the Course Conclusion Work. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 11, p. e113101119515, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19515>. Acesso em: 5 dez. 2024.

COSTA, G. M. da et al. Procrastination and self-regulation of learning in university students: a thematic essay. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 12, p. e516111234914, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34914>. Acesso em: 2 jun. 2025.

FAVA-DE-MORAES, F.; FAVA, M. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 73-77, jan./mar. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/jPHKPG8MJtsHnyqF4PfMLDC/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 5 fev. 2025.

FREITAS, M. *et al.* Dificuldades vivenciadas na construção do TCC: percepção de estudantes egressos de um curso de graduação em enfermagem. **17º Simpósio Nacional de Pesquisa em Enfermagem**. Natal, 2013 Disponível em: https://portal.eventosaben.org.br/anais_senpe/17senpe/pdf/1782co.pdf Acesso em: 13 fev. 2025.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa na formação de professores: trajetórias e perspectivas*. São Paulo: **Editora UNESP**, 2011.

GERTSCHENSTEIN, L. I. P. S. et al. A influência da ansiedade no aprendizado acadêmico. **Revista Farol**, v. 1, n. 1, p. 1–17, 2020. Disponível em: <https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/420>. Acesso em: 2 jun. 2025.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: **Atlas**, 2002.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: **Atlas**, 2008.

GUEDES, H. T. V.; GUEDES, J. C. Avaliação, pelos estudantes, da atividade "Trabalho de Conclusão de Curso" como integralização do eixo curricular de iniciação à pesquisa científica em um curso de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 2, p. 162-171, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022012000400003&lng=en&nrm=iso. Acesso em 5 dez 2024.

GUIMARÃES, J. C.; SILVA S. F. D. Fatores facilitadores e dificultadores à construção do TCC. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 11, n. 3, p. 82-99, 2020. Disponível em: <http://www.sustenere.co/index.php/rbadm/article/view/CBPC2179-684X.2020.003.0006>. Acesso em 5 dez 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. Projeto Pedagógico do Curso de Superior de Licenciatura Biologia. Brasília: IFB, 2022. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/29620/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20do%20Curso%20Superior%20de%20Licenciatura%20Biologia.pdf>. Acesso em 13 fev. 2025.

LEITE FILHO, G. A.; MARTINS, G.A. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de dissertações e teses. **Revista de Administração Empresarial**, São Paulo, v. 46, suplemento especial, dez. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-75902006000500008>. Acesso em: 02 jun. 2025.

SOUSA, L. L. L. de ; LEMOS, J. R. Perfil dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Reis Velloso (Brasil). **Espacios**, v. 39, n. 29, p. 4, 2018. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a18v39n29/a18v39n29p04.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2025.

MONTENEGRO, S. Dificuldades de estudantes de graduação na elaboração do TCC: O desafio da pesquisa. **Diálogos e Perspectivas Interventivas**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. e21295, 2024. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/dialogos/article/view/21295> . Acesso em: 2 jun. 2025.

PACHECO, M. G. Z., et al. ORIENTANDO/ORIENTADOR IDEAL E SENTIMENTOS PERCEBIDOS DURANTE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. **Revista Mineira de Contabilidade**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 24–37, 2024. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/1488>. Acesso em: 2 jun. 2025.

PRAÇA, F; CISNEROS E, A, G. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. **Revista Eletrônica Diálogos Acadêmicos**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 72-87, jan./jul. 2015. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/283467000955> **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA ORGANIZACAO ESTRUTURAL E OS DESAFIOS PARA REDIGIR O TRABALHO DE CONCLUSAO** Acesso em 5 dez 2024.

PROETTI, S. As pesquisas qualitativas e quantitativas como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen**, v. 2, n. 4, 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60>. Acesso em 05 jun. 2025.

TEIXEIRA, E. B. et al. Relação orientador-orientando e seus reflexos na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): uma avaliação no curso de Administração da UNIJUÍ. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 1–15, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/81116>. Acesso em: 2 jun. 2025.

VIEIRA, E.; MOURA, L. Metodologia da pesquisa: desafios e reflexões. **Horizontes**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1146>. Acesso em 5 dez 2024.

VIVOT, C. C. et al. O uso do WhatsApp enquanto ferramenta de pesquisa na análise das práticas profissionais da enfermagem na Atenção Básica. **Mnemosine**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/mnemosine/article/view/45984>. Acesso em: 05 jun. 2025.

Apêndice 1 – Questionário aplicado e suas respostas

Perguntas	Quantidade Numérica de Pessoas				
	SIM: 25			NÃO: 15	
Você participou de projetos científicos, principalmente PIBIC?	JÁ CONCLUI: 14 (35%)			TCC: 11 (27,5%)	PRÉ-TCC: 15 (37,5%)
Você está fazendo pré-TCC ou TCC?	Concordo Totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo Totalmente
Você recebeu treinamento adequado sobre as normas da ABNT para aplicação no seu TCC?	9	14	12	3	2
Você tem facilidade em utilizar as regras de formatação exigidas pela instituição no seu trabalho?	5	12	9	9	5
A falta de domínio sobre as normas técnicas (ABNT) te causou atrasos e dificuldades durante a formatação do trabalho?	7	18	8	5	2
Você sente que tem segurança com as metodologias científicas? (estudos quantitativos, qualitativos, estudos bibliográficos, estudo de caso, etc...)	3	9	11	12	5
O curso de licenciatura em Biologia no IFB ofereceu disciplinas que te ajudaram a compreender os métodos de pesquisa adequados para o seu TCC?	5	17	13	3	2
A ausência de experiências práticas anteriores, como iniciação científica ou projetos extracurriculares, dificultou seu preparo para o TCC?	4	14	13	6	3
Você sente que tem conhecimento suficiente para fazer pesquisa de artigos científicos em bases de dados?	5	14	5	11	5
Você tem domínio suficiente na escrita acadêmica para estruturar seu TCC de forma clara e objetiva?	1	14	8	14	3
Você compreende como estruturar as seções do seu projeto de conclusão de curso/ trabalho de conclusão de curso de forma lógica e coesa? (introdução, objetivos, justificava, metodologia...)	4	18	14	3	1
Você recebeu orientações durante o curso que contribuíram para o desenvolvimento da sua capacidade de escrita científica?	12	13	5	5	5

Você teve dificuldades para realizar a revisão bibliográfica necessária para o TCC devido à falta de experiência com artigos científicos?	3	13	10	8	6
Você teve dificuldades em identificar um tema relevante e viável para o seu TCC devida à falta de orientação prévia	3	9	12	8	8
O curso te ofereceu atividades práticas para te preparar para a construção do seu TCC?	3	14	13	8	2
Seu orientador tem disponibilidade adequada para atender às suas demandas durante o desenvolvimento do seu projeto?	16	11	9	3	1
As orientações recebidas são claras e te ajudam diretamente para a melhoria do seu trabalho?	17	14	7	0	2
Você sente segurança em tirar dúvidas com seu orientador?	20	9	7	3	1
Você enfrentou dificuldades emocionais, como ansiedade ou estresse, que impactaram negativamente seu desempenho no TCC?	26	8	3	0	3
A instituição oferece suporte para ajudar os alunos a lidarem com as pressões do TCC?	1	2	14	10	13
O desconhecimento sobre como apresentar e defender um trabalho acadêmico aumentou sua ansiedade em relação à fase final do TCC?	22	10	5	1	2
Você tem dificuldade em organizar seu tempo para conciliar o desenvolvimento do seu projeto com outras atividades acadêmicas ou pessoais?	20	11	2	5	2
Você acha que os prazos definidos para as etapas do TCC são realistas e compatíveis com suas responsabilidades?	6	11	9	8	6
Sinta-se à vontade para dizer todas as dificuldades que você sentiu/sente enquanto produz seu projeto.	Falta de tempo / conciliação com trabalho e outras atividades – 15				
	Ansiedade, estresse emocional ou psicológico – 12				
	Procrastinação / desânimo / dificuldade em manter motivação – 6				
	Dificuldade com escrita acadêmica / normas ABNT / referências – 10				
	Problemas com o orientador (falta de apoio, comunicação difícil) – 5				
	Dificuldade para escolher tema ou iniciar o projeto – 6				
	Falta de infraestrutura ou apoio institucional específico (TDAH,				

	idade, informática) – 4
	Dificuldade para coleta de dados / execução prática – 2
	Relatos positivos (apoio de professores/orientadores, superação) – 3
	Formação insuficiente (metodologia científica fraca, pouca prática) – 7

Ata de Defesa do TCC da estudante Milena da Silva Barbosa

4 mensagens

Josiane Santana Ribeiro <josiane.ribeiro@ifb.edu.br>

sex., 4 de jul., 15:06

Para: Milena Barbosa <milena.barbosa@estudante.ifb.edu.br>, Renata Henrique Santana <renata.henrique@ifb.edu.br>, Deise Barreto Dias <deise.dias@ifb.edu.br>

Cco: Silvia Dias da Costa Fernandes <silvia.fernandes@ifb.edu.br>

Prezada Banca de Avaliação e Discente avaliada,

Segue a ata da defesa de TCC da discente Milena da Silva Barbosa. Peço que respondam ao e-mail sinalizando o de acordo para constar como assinatura.

Atenciosamente,

--

Prof^a. Ms. Josiane Santana RibeiroInstituto Federal de Brasília - *Campus Planaltina***ATA DE DEFESA DO TCC**

Às 08h30 do dia 04/07/2025, pela plataforma Google Meet, reuniu-se a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Licenciatura em Biologia do *Campus Planaltina* do IFB, sob a presidência do(a) orientador(a) Ms. Josiane Santana Ribeiro e participação dos(as) examinadores(as) Prof^a. Dra. Deise Barreto Dias e a Prof.^a Dra. Renata Henrique Santana, para avaliar o TCC intitulado: Desafios enfrentados por licenciandos em biologia do Instituto Federal de Brasília campus Planaltina durante o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC), apresentado pelo(a) discente **Milena da Silva Barbosa**, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado(a) em Biologia. A presidência declarou instalados os trabalhos, dando início à mencionada apresentação que durou cerca de 20 minutos. Em seguida, foram realizadas as perguntas dos(as) examinadores(as). Na sequência, a banca se retirou para deliberações e cálculo da média. Em seguida, a banca retornou à plataforma, ocasião em que a presidência leu o resultado alcançado, que é o seguinte:

MÉDIA igual a 9,5

Recomendação: Aceito sem modificação Aceito com modificação, tendo o prazo de 13 dias para entrega da versão final RecusadoNada mais havendo para ser tratado, a presidência deu por encerrados os trabalhos às 09h50, agradecendo aos presentes e lavrando esta ata, que depois de lida e aprovada, é enviada ao *e-mail*

do(a) discente e dos(as) examinadores(as) para anuência e assinaturas.

Obs: caso o(a) discente não entregue a versão final, haverá restrições relativas à emissão de documentos por parte do registro acadêmico, tais como: declaração de conclusão de curso, histórico escolar completo, diplomas e outros documentos inerentes às informações comprobatórias de conclusão deste curso.

Deise Barreto Dias <deise.dias@ifb.edu.br>

sex., 4 de jul., 18:07

Para: Josiane Santana Ribeiro <josiane.ribeiro@ifb.edu.br>

Cc: Milena Barbosa <milena.barbosa@estudante.ifb.edu.br>, Renata Henrique Santana <renata.henrique@ifb.edu.br>

Olá pessoal,
ciente e de acordo com a ata.
Atenciosamente,

Deise Barreto Dias

Docente de Biologia- Ensino Médio Integrado
Docente da Licenciatura em Biologia
Doutora em Educação em Ciências
Coordenação do NEABI e NUGEDIS do IFB CPLA



[Texto das mensagens anteriores oculto]

Renata Henrique Santana <renata.henrique@ifb.edu.br>

seg., 7 de jul., 15:24

Para: Deise Barreto Dias <deise.dias@ifb.edu.br>

Cc: Josiane Santana Ribeiro <josiane.ribeiro@ifb.edu.br>, Milena Barbosa <milena.barbosa@estudante.ifb.edu.br>

Olá!
Ciente e de acordo com a ata.
Atenciosamente,
[Texto das mensagens anteriores oculto]

Milena Barbosa <milena.barbosa@estudante.ifb.edu.br>

qua., 9 de jul., 16:11

Para: Josiane Santana Ribeiro <josiane.ribeiro@ifb.edu.br>

Ciente e de acordo com a ata.
Atenciosamente, Milena da Silva Barbosa.

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Documento Digitalizado Público

TCC da Milena Silva Barbosa

Assunto: TCC da Milena Silva Barbosa
Assinado por: Sílvia Fernandes
Tipo do Documento: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sílvia Dias da Costa Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/07/2025 14:33:50.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/07/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 733379

Código de Autenticação: c88995b299

